

Caçula de Pelé faz tatuagem com dedicatória do pai
Celeste Nascimento, de 26 anos, filha caçula de Pelé, revelou ontem uma tatuagem que fez em homenagem ao pai. Ela reproduziu no braço um recado que o Rei do Futebol tinha escrito em uma camisa da seleção brasileira: "Para Celeste, com amor, do seu Papi".

ESPORTES

Pelé O MAIOR DE TODOS OS TEMPOS

O último adeus

Após um dia inteiro de velório, corpo de Pelé percorre cortejo emocionante, ovacionado pelos fãs, e segue para o sepultamento

DA REDAÇÃO

Pelé descansa em paz. Depois de um velório que durou 24 horas e levou 230 mil pessoas à Vila Belmiro entre segunda-feira e ontem, o corpo do Rei do Futebol foi enterrado ontem à tarde na Memorial Necrópole Ecumênica, no Marapé, em Santos.

O velório terminou por volta das 10 horas. Às 9 horas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), acompanhado da primeira-dama Janja, chegou ao local e foi embora meia hora depois. A esposa de Pelé, Marcia Aoki, e os filhos do ídolo, Joshua Arantes, Edinho, Flavia e Kely Nascimento, estiveram presentes ao longo dos dois dias de cerimônia.

O caixão saiu da Vila Belmiro por volta das 10h15. O cortejo de 13 quilômetros foi feito em um carro do Corpo de Bombeiros. Uma multidão de torcedores acompanhou a movimentação do começo ao fim.

Da Vila, o cortejo seguiu pelo Canal 2, entrou na orla da praia e foi até o Canal 6, onde passou em frente à casa da mãe do Rei, Dona Celeste, de 100 anos, que não fez uma aparição pública por estar debilitada. Emocionada, Maria Lúcia, a irmã de Pelé, cantou com os fãs que se posicionaram à frente da casa, orou e deu adeus ao irmão.

EMOÇÃO

O conferente Everton Santos, 56 anos, estava na praia em frente ao Canal 6. Para ele, aguardar o cortejo do Pelé foi marcante. "Ele é único. Ele fez o nome do Santos e não tem ninguém acima dele! Eu tive o prazer de vê-lo jogar na Vila quando eu tinha 7 anos. Esse momento é marcante e vai ficar para vida toda".

Ricardo Teixeira, de 59 anos, destacou que o momento era histórico para todos. "Estou muito emocionado porque a gente sabe o que ele significou para o nosso País. Ele levou o nome de Santos e do Brasil para todos os lugares. Alcançou o mundo por meio da raça e do esporte. Me sinto feliz e privilegiado de participar e trazer minha filha e minha esposa. Vai ficar na história".

SEPULTAMENTO

O caminhão do Corpo de Bombeiros com o caixão



Caixão saiu da Vila Belmiro por volta das 10h15. O cortejo de 13 km foi feito em um carro do Corpo de Bombeiros. Uma multidão de torcedores acompanhou toda a movimentação



Da varanda, Maria Lúcia se emocionou com a despedida ao irmão



Na orla, o cortejo arrastou uma multidão que se comoveu e agradeceu por testemunhar o momento

chegou à Memorial Necrópole Ecumênica exatamente às 14h01. Sob uma leve chuva, que durou poucos minutos, o veículo foi manobrado na entrada principal do cemitério e permitiu aos moradores das imediações que fizessem as suas últimas homenagens.

Sob aplausos e lágrimas, o caixão foi retirado por militares da corporação que o posicionaram nos ombros de cadetes da Academia do Barro Branco da Polícia Militar de São Paulo.

Após o som do hino oficial do Santos e, em seguida, da canção *Segura na mão de Deus*, tocados por um dos cadetes da PM, o caixão com o corpo do Rei foi conduzido para a parte interna do cemitério, onde foi sepultado em uma cerimônia reservada para cerca de 140

amigos e familiares.

O sepultamento durou aproximadamente 25 minutos. Ao final, Edinho saiu e fez um rápido pronunciamento. "Em nome de toda a minha família, quero agradecer a todo mundo pelo amor, carinho e todo respeito demonstrado ao meu pai. O sentimento maior que temos hoje é o de gratidão. É de dor? Sim, mas é também de gratidão. Muito obrigado a todos. É um momento difícil para nós, mas é de muita honra

também. Muito obrigado. Agora a gente vai descansar", disse o ex-goleiro santista, atualmente técnico do Londrina.

FALECIMENTO

Pelé morreu na última quinta-feira após um mês de internação no Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo. Ele tinha 82 anos e lutava contra um câncer de cólon. Segundo o hospital, a morte ocorreu por falência múltipla dos órgãos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Esportes **Caderno:** A **Página:** 3